

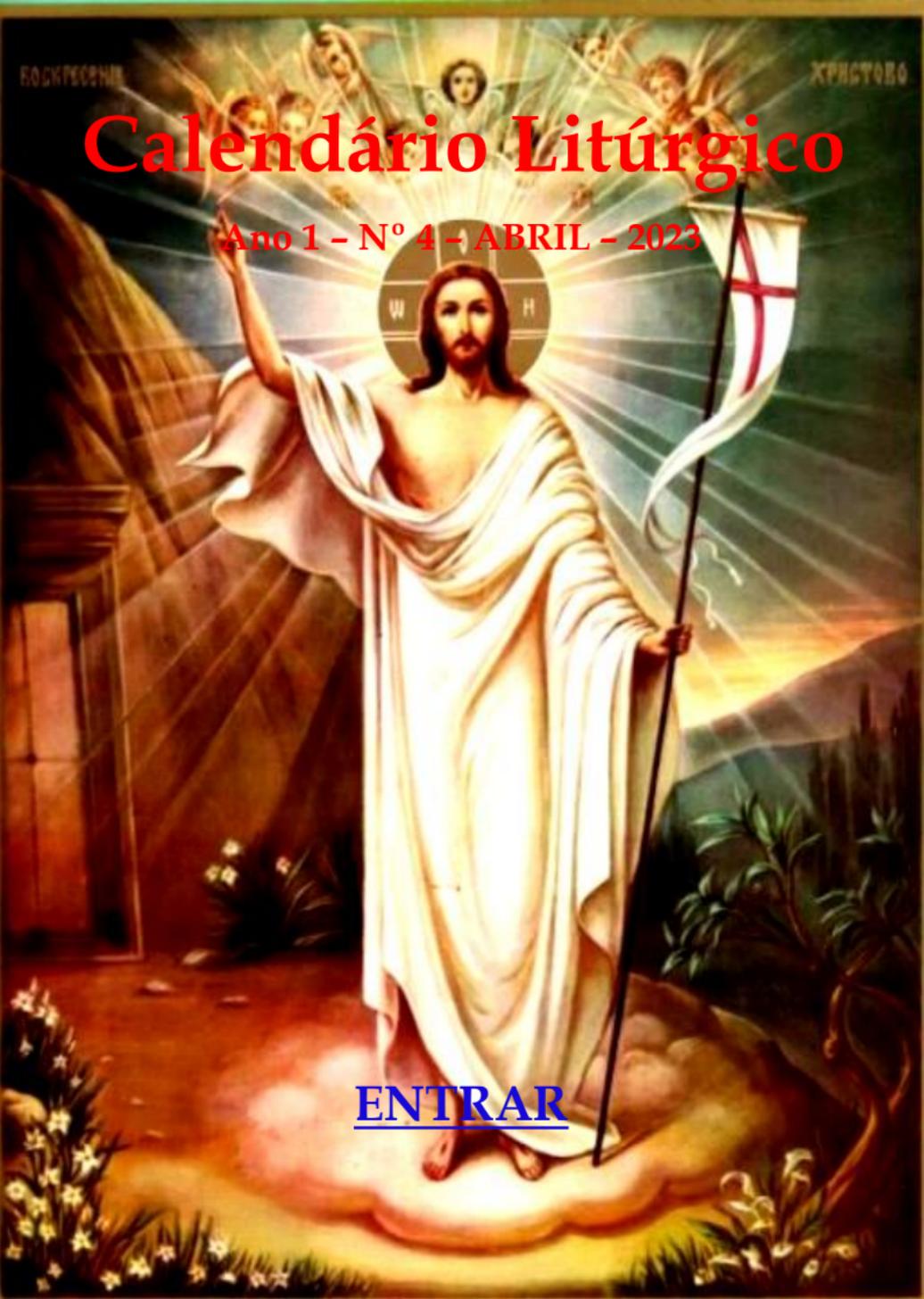
ВОСКРЕСЕНИЕ

ХРИСТОСА

Calendário Litúrgico

Ano 1 - Nº 4 - ABRIL - 2023

[ENTRAR](#)



DEVOCIONÁRIO LITÚRGICO - ABRIL - 2023

Título Original:

Nossa Liturgia: Diretório Litúrgico - Abril - 2023

Ortodoxia em Casa - Devocionário

Paróquia Santo André Apóstolo

© Arquimandrita Mons. Nikolaos Moreira

Piracicaba - SP - Brasil, 2023

DEVOCIONÁRIO LITURGICO



CAPA: A gloriosa Ressurreição de Cristo.

A fé cristã é celebrada na liturgia da Igreja. A verdadeira celebração é sempre uma participação viva. Não é um mero atendimento aos cultos. É a comunhão na força do evento que está sendo celebrado. É o dom gratuito de Deus da alegria dado aos homens espirituais como recompensa por sua abnegação. É o cumprimento do esforço e preparação espiritual e física. A ressurreição de Cristo, sendo o centro da fé cristã, é a base da vida litúrgica da Igreja e o verdadeiro modelo para toda a celebração. Este é o dia escolhido e santo, primeiro dos sábados, rei e senhor dos dias, a festa das festas, o dia santo dos dias santos. Neste dia abençoamos Cristo para sempre (Irmos 8, Cântico Pascal).

Apolitikion da Páscoa da Ressurreição

Tom 5

Cristo ressuscitou dos mortos, venceu a morte, com a morte, aos que estavam no túmulo Cristo deu a vida.

Kondakion

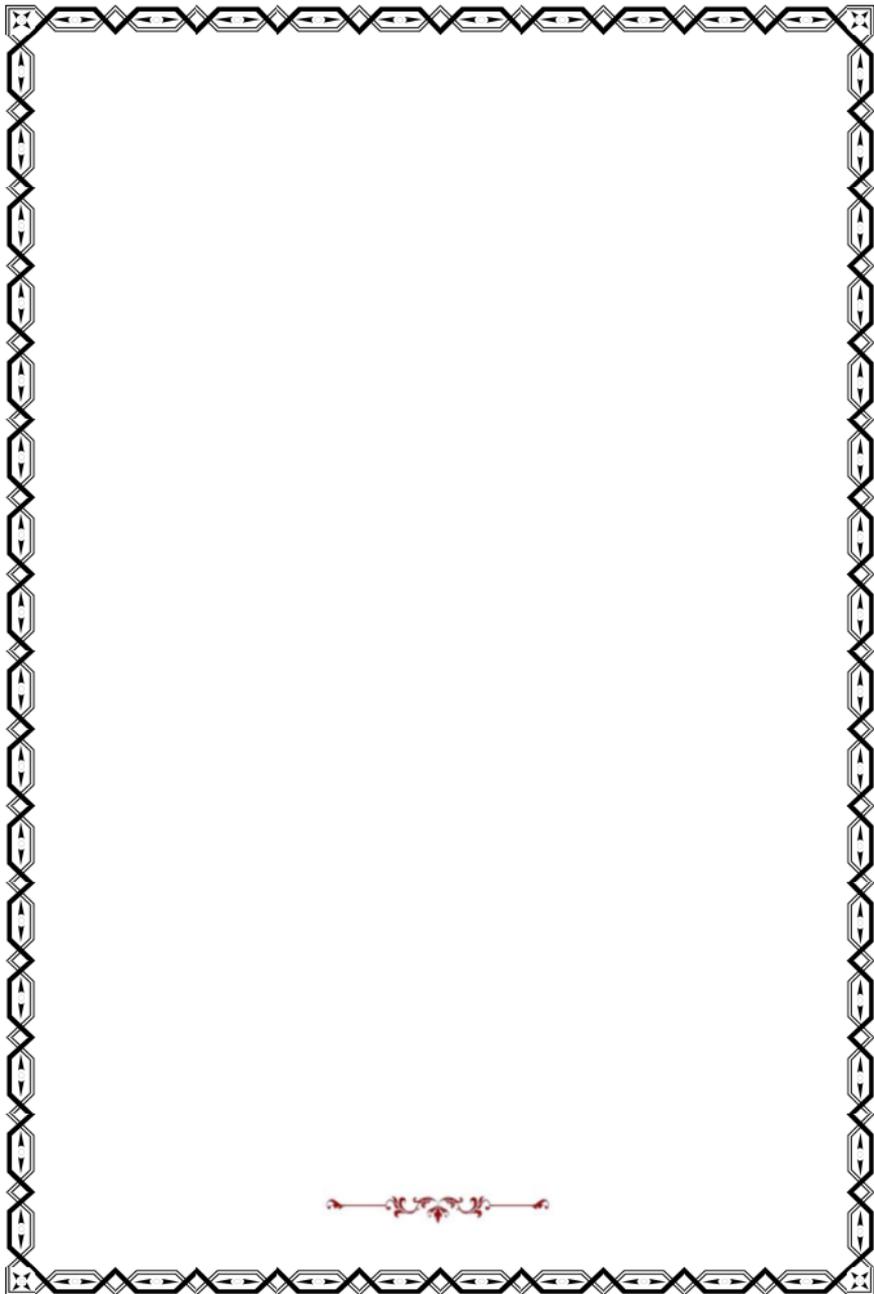
Tom 2

Embora descendo a um túmulo, ó Imortal,
Tu quebraste o poder do Inferno
e ressuscitaste vitorioso, ó Cristo nosso Deus,
dizendo às miróforas: "Alegrai-vos!".

Aos Apóstolos Tu deste a Paz,
Tu que concedes a Ressurreição àqueles que sucumbiram.



DEVOCIONÁRIO LITÚRGICO - ABRIL - 2023



DEVOCIONÁRIO LITÚRGICO - ABRIL - 2023

Devocionário Litúrgico

Paróquia Santo André Apóstolo

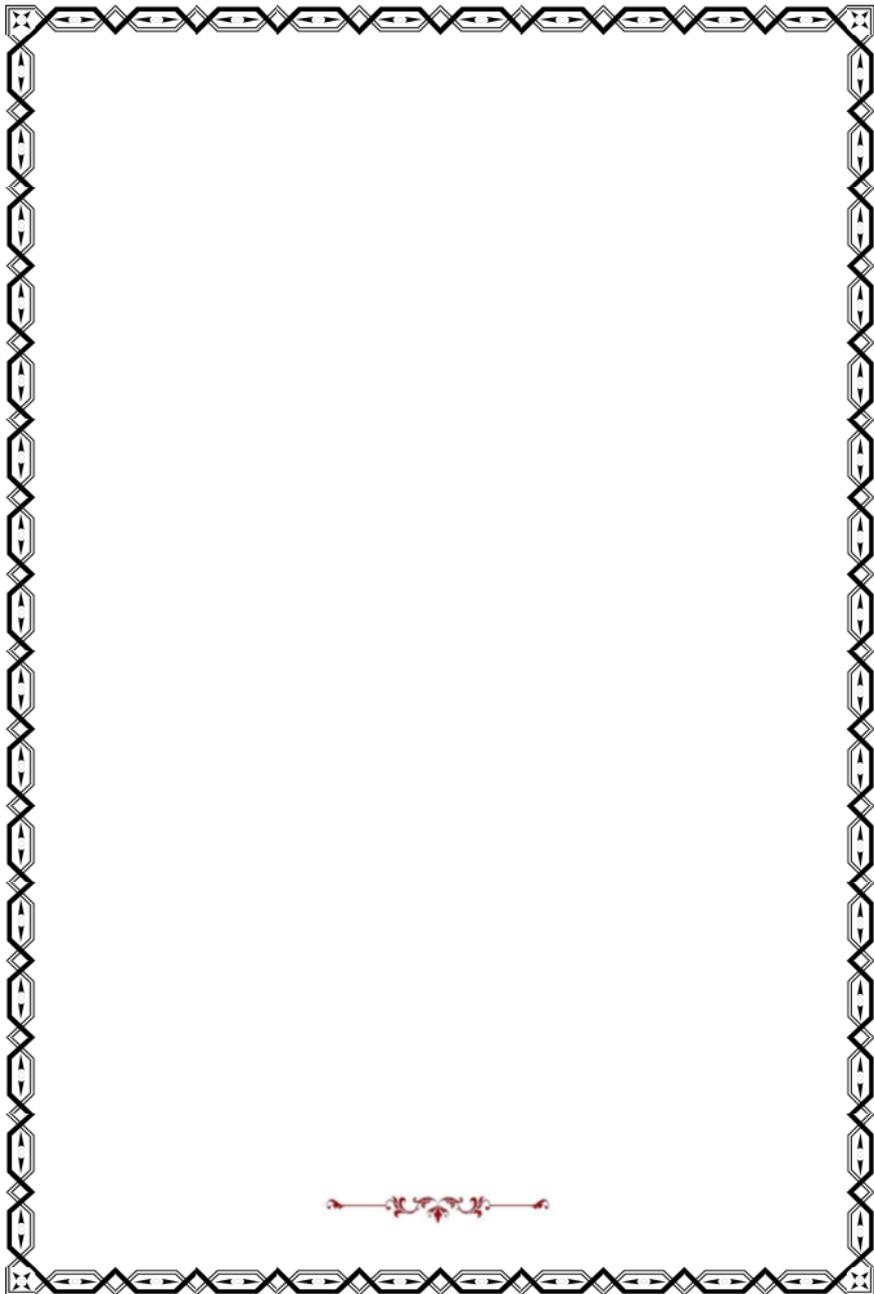


Ano do Senhor 2023 - ABRIL

Piracicaba - SP - Brasil



DEVOCIONÁRIO LITÚRGICO - ABRIL - 2023



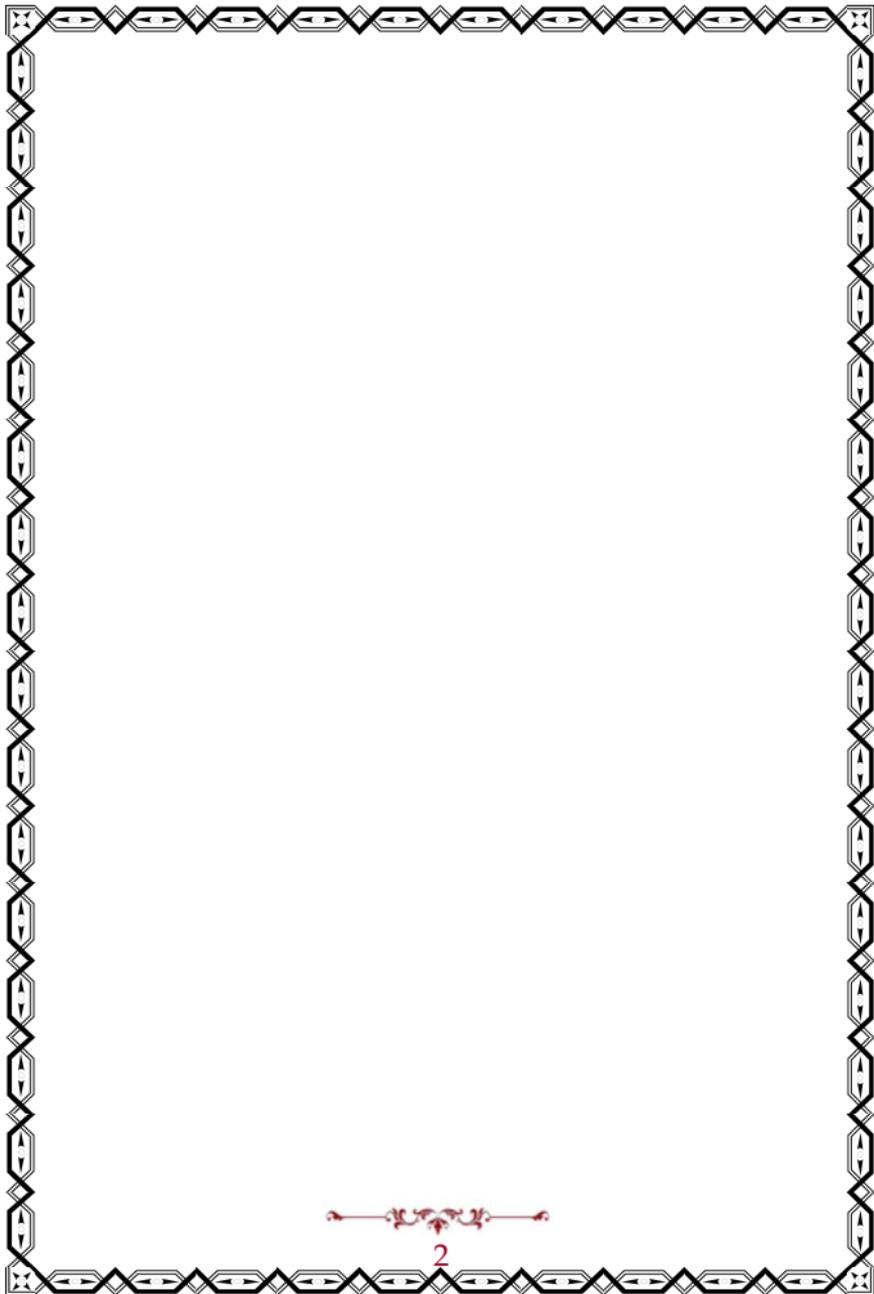


Devocionário Litúrgico

Índice

Préfacio	3
EXPEDIENTE PAROQUIAL	5
EVENTOS	9
Pascalion - Festas e Dias Santos	11
CALENDÁRIO LITÚRGICO	14







ΙΕΡΟΣ ΝΑΟΣ ΑΓΙΟΣ ΑΠΟΣΤΟΛΟΣ ΑΝΔΡΕΟΥ
ΙΕΡΑ ΣΥΝΟΔΟΣ ΟΡΘΟΔΟΞΕΩΝ ΔΙΑΣΠΟΡΑΣ ΚΑΙ ΕΛΛΑΔΟΣ
ΜΕΤΡΟΠΟΛΙΣ ΒΡΑΣΙΛΙΑΣ ΛΑΤΙΝΙΚΗΣ ΑΜΕΡΙΚΗΣ
ΠΑΡÓQUIA SANTO APÓSTOLO ANDRÉ

Santo Sinodo Ortodoxo da Diáspora Grega no Brasil - Arquidiocese Metropolitana do Brasil e América Latina

CASA BENEFICENTE ORTODOXA SANTO ANDRÉ APÓSTOLO

CNPJ Nº 05.318.869/0001 - Registrado 2º Cartório de Registro Civil da Comarca de Piracicaba - Nº 7143

Préfacio

Irmãos e Irmãs,
Paz a todos!

Com imensa satisfação, elaboramos o novo Diretório Litúrgico da nossa paróquia para o uso devocional e, por esta razão, recebeu o subtítulo de “Devocionário”. Aqui se encontram:

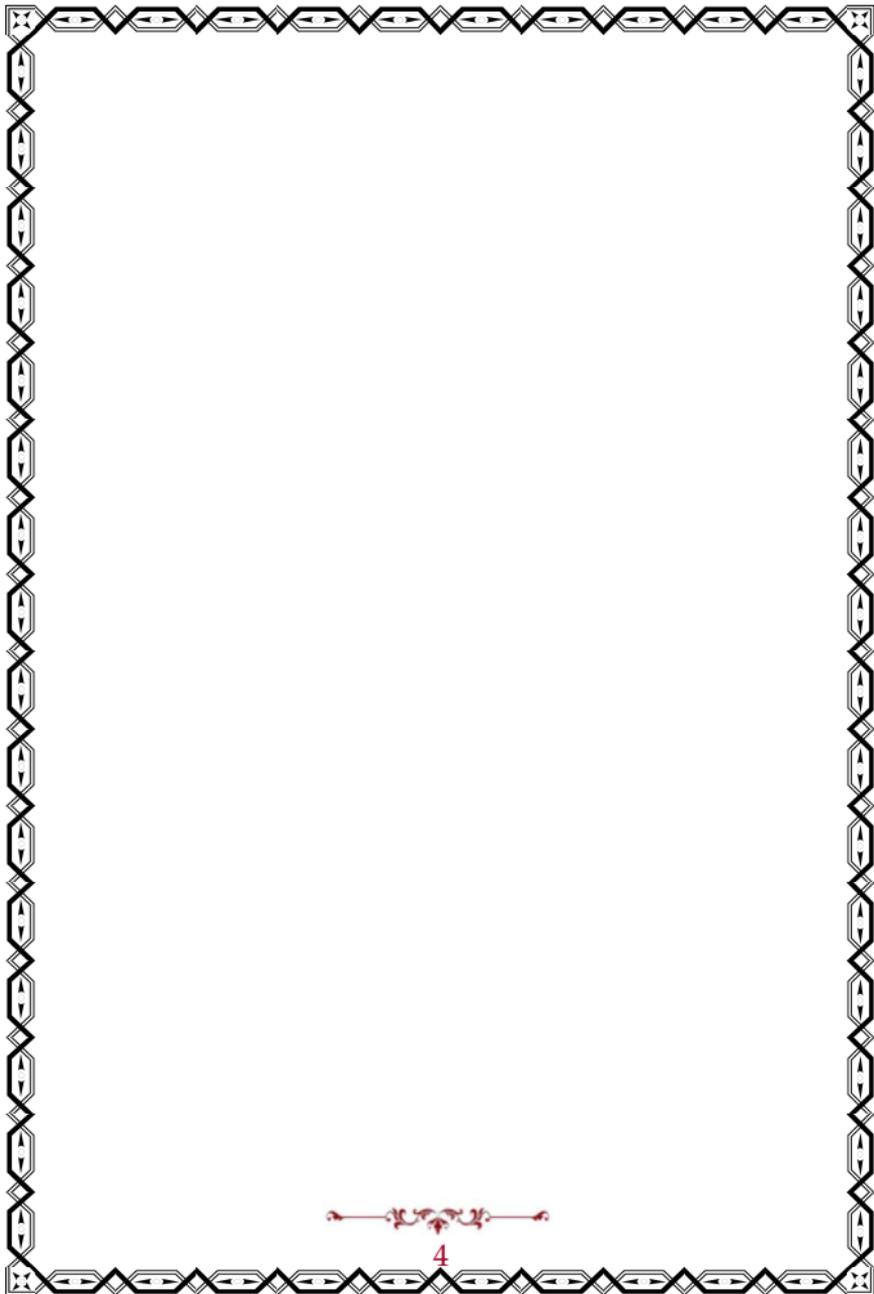
1. Orações Diárias Devocionais que antes era diário e agora mensal, isto é, a oração diária devocional para todos os dias do mês, incluindo os Domingos.
2. O Saltério (Salmodia) - Oração Diária dos Salmos com as tabelas indicativas dos Salmos para cada dia (Kathisma dos Oito Tons).
3. As Leituras Bíblicas Diárias.
4. As Comemorações: Datas festivas de aniversário natalício dos membros da paróquia, data do onomástico entre outras, inclusive a comemoração dos falecidos.

O uso proveitoso do presente diretório muito depende da familiaridade com o conteúdo do mesmo, a familiaridade se obtém mediante o seu uso diário nas reuniões familiares, no cultivo da espiritualidade cristã ortodoxa de acordo com a doutrina da Santa Igreja.

Que o Senhor Deus nos abençoe e nos eduque à vida piedosa; nos faça dignos de recebermos o augusto Mistério de Seu Corpo e Sangue na Divina Liturgia e, possamos colher os frutos da verdadeira fé.

† Hieromonge Arquimandrita Nikolaos Moreira (Wayne).

Reitor Cura Pároco



EXPEDIENTE PAROQUIAL

DOMINGO

1º Domingo do mês.

- Confissão Geral. Serviços de Ação de Graças (Artoclasia - se houver marcado);
- Serviço Memorial para os falecidos após a Divina Liturgia;
- Bênção: dos Objetos, roupas, ícones, óleo, água;

Devem ser agendados antecipadamente na Secretaria Paroquial ou através do whatsapp da paróquia.

LOCAL: Casa Beneficente Ortodoxa Santo André Apóstolo.

Capela Particular Santo André Apóstolo (Paróquia).

- 09:30 - 10:00 h. Serviço de Proscomidia.

- 10:00 - 11:20 h. Divina Liturgia (Santa Missa).

- 11:20 – 11:40 h. Homilia Dominical.

- 11:30 - 12:00h. ÁGAPE - CONFRATERNIZAÇÃO - Café Teológico (Escola Dominical). *Pedimos que cada participante traga um prato de doce ou salgado e um refrigerante.*

Maiores informações sobre a organização e o preparo da ágape, favor entrar em contato com o Cura Pároco.

SUJEITO A CONFIRMAÇÃO. Por se tratar de comunidades particulares (privadas), podem haver alterações na programação do serviço litúrgico. **Solicitamos que as pessoas interessadas em participar da vida sacramental e litúrgica em nossos grupos, fiquem atentas aos comunicados no Grupo da Paróquia no whatsapp.**

2º Domingo do mês.

- 10:00 - 11:00 h. Serviço de Typicá.

- 11:00 – 11:30 h. Homilia Dominical.

- 11:30 - 12:00h. ÁGAPE - CONFRATERNIZAÇÃO.

LOCAL: GRUPO ORTODOXO FAMILIAR SÃO DEMÉTRIO MEGALOMÁRTIR.

Município de São Pedro - Bairro Santa Cruz

Anfitriã: Sra. Euthimia Mardakis

SUJEITO A CONFIRMAÇÃO. Por se tratar de comunidades particulares (privadas), podem haver alterações na programação do serviço litúrgico. Solicitamos que as pessoas interessadas em participar da vida sacramental e litúrgica em nossos grupos, fiquem atentas aos comunicados no Grupo da Paróquia no whatsApp.

3º Domingo do mês.

- 09:30 - 10:00 h. Serviço de Proskomidia.

- **10:00 - 11:20 h. Divina Liturgia (Santa Missa).**

- 11:20 – 11:40 h. Homilia Dominical.

- 11:30 - 12:00h. ÁGAPE - CONFRATERNIZAÇÃO - Café Teológico (Escola Dominical). *Pedimos que cada participante traga um prato de doce ou salgado e um refrigerante.*

Maiores informações sobre a organização e o preparo da ágape, favor entrar em contato com o Cura Pároco.

SUJEITO A CONFIRMAÇÃO. Por se tratar de comunidades particulares (privadas), podem haver alterações na programação do serviço litúrgico. Solicitamos que as pessoas interessadas em participar da vida sacramental e litúrgica em nossos grupos, fiquem atentas aos comunicados no Grupo da Paróquia no whatsApp.

4º Domingo do mês.

ENCONTRO DE CRESCIMENTO

- 10:00 h. Oração de Abertura.

- **10:20 h. Monição Ambiental.**

- 10:30 h. Oração do Coração - Oração de Jesus: “Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus Salvador, tem piedade de mim pecador”.

- 11:30 h. ÁGAPE - CONFRATERNIZAÇÃO - Café Teológico (Escola Dominical). *Pedimos que cada participante traga um prato de doce ou salgado e um refrigerante.*

Maiores informações sobre a organização e o preparo da ágaqe, favor entrar em contato com o Cura Pároco.

SUJEITO A CONFIRMAÇÃO. Por se tratar de comunidades particulares (privadas), podem haver alterações na programação do serviço litúrgico. Solicitamos que as pessoas interessadas em participar da vida sacramental e litúrgica em nossos grupos, fiquem atentas aos comunicados no Grupo da Paróquia no whatsApp.

QUARTA-FEIRA

GOA - GRUPO ORTODOXO DE APOIO

Ministério de Acompanhamento e Aconselhamento - Orientação Pastoral com a metodologia dos Santos Padres sobre a psicoterapia cristã.

ACONSELHAMENTO E ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL é um ministério exercido pelo Sacerdote paterpneumatikós (pai espiritual) em função de seu múnus sacerdotal mediante o dom da graça de Deus e o sigilo sacerdotal. Através do aconselhamento e orientação espiritual, recebemos ajuda para os nossos problemas, os nossos conflitos, as nossas preocupações, para que possamos crescer tanto espiritualmente quanto como pessoa. “Simão, filho de Jonas, amas-me? Disse-lhe: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas.” (João 21:16).

SÁBADO

LOCAL: Casa Beneficente Ortodoxa Santo André Apóstolo. Capela Particular Santo André Apóstolo (Paróquia).

- 19:30 - Serviço Noturno de Vésperas.

Cânõn de Preparação para a Comunhão Dominical.

Confissões Individuais.- Confissão Geral.

- 20:30 - Apolysis (Despedida) e Bênção.

Nota: 1. O Cânõn de Preparação para a Comunhão Dominical é individual. Solicite o material ao Reitor Cura Pároco.

2. As Confissões Individuais devem ser agendadas na Secretaria Paroquial ou através do whatsApp da paróquia.

3. A Confissão Geral é somente para aqueles que participarem do Serviço Noturno de Vésperas e pretendem participar da Divina Liturgia Dominical e da Comunhão (Koinonia).

REITOR CURA PÁROCO

+ Rev. Hieromonge Arquimandrita Nikolaos Moreira

Email: padrenikolaos@hotmail.com

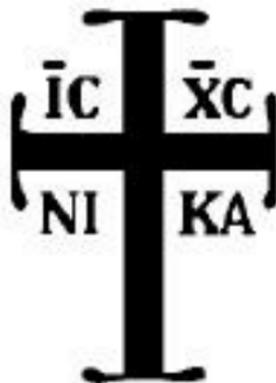
Web site: [Ortodoxia em Casa](#)

Secretaria da Igreja: Igreja Católica Apostólica Ortodoxa da Diáspora Grega no Brasil - Paróquia Santo André Apóstolo.

Rua Virgílio da Silva Fagundes, 74 - Stª Terezinha - Piracicaba

CEP. 13411083 - São Paulo - Brasil.

CONTATO: ✉ Via [WEB CHAT](#) no site da Paróquia.





A decorative border surrounds the page, featuring a repeating pattern of diamonds and arrows. The top and bottom borders are wider, while the side borders are narrower. The interior of the page is filled with horizontal lines for writing.



DEVOCIONÁRIO LITÚRGICO - ABRIL- 2023



ΙΕΡΟΣ ΝΑΟΣ ΑΓΙΟΣ ΑΠΟΣΤΟΛΟΣ ΑΝΔΡΕΟΥ
ΙΕΡΑ ΣΥΝΟΔΟΣ ΟΡΘΟΔΟΞΕΩΝ ΔΙΑΣΠΟΡΑΣ ΚΑΙ ΕΛΛΑΔΟΣ
ΜΕΤΡΟΠΟΛΙΣ ΒΡΑΣΙΛΙΑΣ ΛΑΤΙΝΙΚΗΣ ΑΜΕΡΙΚΗΣ
ΠΑΡÓQUIA SANTO APÓSTOLO ANDRÉ

Santo Sínodo Ortodoxo da Diáspora Grega no Brasil - Arquidiocese Metropolitana do Brasil e América Latina

CASA BENEFICENTE ORTODOXA SANTO ANDRÉ APÓSTOLO

CNPJ Nº 05.318.869/0001 - Registrado 2º Cartório de Registro Civil da Comarca de Piracicaba - Nº 7143

Pascalion - Festas e Dias Santos

Ð Grande e Santa Páscoa - 16 de abril

Início do Triodion	05 de fevereiro
I Sábado das Almas	18 de fevereiro
Domingo do Julgamento (Carne)	19 de fevereiro
II Sábado das Almas (Finados)	25 de fevereiro
Domingo do Perdão (Queijo)	26 de fevereiro
Início da Grande Quaresma	27 de fevereiro
III Sábado das Almas (Finados)	04 de março
Domingo da Ortodoxia	05 de março
Sábado de Lázaro	08 de abril
Domingo de Ramos	09 de abril
Sexta-feira Santa	14 de abril
Sábado Santo	15 de abril
Ð Grande e Santa Páscoa	16 de abril
Ascensão	25 de maio
IV Sábado das Almas (Finados)	03 de junho
Pentecostes	04 de Junho
Início do Jejum dos Apóstolos	12 de junho
Jejum dos Apóstolo	17 de junho

NÃO SE CELEBRA A DIVINA LITURGIA

- *Quarta e Sexta-feira da Semana do Carnaval.*

- *Cada dia útil da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª Semanas da Grande Quaresma.*



- Segunda, Terça e Sexta-Feira da Semana Santa da Paixão.

NÃO SE CELEBRAM MATRIMÔNIOS

- Vigílias das Quartas e Sextas Feiras durante todo o ano.*
- Vigílias dos Domingos, das Doze Festas Maiores, das Grandes Festas e da Festa do Patrono e Dedicção da Igreja.*
- Do Domingo de Carnaval ao Domingo de São Tomé.*
- Vigília e dia da Decapitação de São João o Precursor.*
- Vigília e dia da Exaltação da Santíssima Cruz.*
- Durante a quaresma dos Santos Apóstolos.*
- Durante a quaresma da Dormição da Santa Mãe de Deus.*
- Durante a quaresma e Festividades do Natal.*

SE CELEBRA A LITURGIA DE SÃO BASÍLIO

(A Liturgia de S. Basílio é celebrada 10 vezes por ano: Vigílias do Natal e da Teofania, salvo se elas caem no sábado e no Domingo; nos dias de Natal e da Teofania se elas caírem em um domingo ou 2ª feira).

01 Jan. - Dia de São Basílio.

06 Jan. - Festa da Teofania.

- Domingos da Grande Quaresma.**
- Quinta-feira Santa – Última Ceia do Senhor.**
- Sábado Santo do Repouso do Senhor.**
- Vigília de Natal.**

SE CELEBRA A LITURGIA DE SÃO TIAGO

23 Out. - Dia de São Tiago.

SE CELEBRA A LITURGIA DOS DONS PRÉ-SANTIFICADOS

(Liturgia de São Gregório o Grande, do Diálogo o Romano)

Por necessidade pastoral, com a benção do bispo local (e também, do Metropolita-Primaz), é possível celebrar a Liturgia dos Dons Pré-Santificados em todos dias do ano em que não se celebra nenhuma outra Sagrada Liturgia. O objetivo e o sentido desta Liturgia é, possibilitar o acesso à



Santa Comunhão nos dias em que, por alguma razão, não é possível celebrar a Sagrada Liturgia. Porém, a Tradição da Santa Igreja é celebrar a Liturgia dos Dons Pré-Santificados cada Quarta e Sexta Feira da Grande Quaresma, Segunda, Terça e Quarta Feira da Semana Santa e em alguns dias solenes da Grande Quaresma.).





MÊS DE ABRIL DE 2023

CALENÁRIO LITÚRGICO

D	S	T	Q	Q	S	S
						<u>01</u>
<u>02</u>	<u>03</u>	<u>04</u>	<u>05</u>	<u>06</u>	<u>07</u>	<u>08</u>
<u>09</u>	<u>10</u>	<u>11</u>	<u>12</u>	<u>13</u>	<u>14</u>	<u>15</u>
<u>16</u>	<u>17</u>	<u>18</u>	<u>19</u>	<u>20</u>	<u>21</u>	<u>22</u>
<u>23</u>	<u>24</u>	<u>25</u>	<u>26</u>	<u>27</u>	<u>28</u>	<u>29</u>
<u>30</u>			Jejum		Jejum	

Este mês tem trinta dias com treze horas de dia e onze horas de noite.

1 DE ABRIL - SÁBADO

5ª Semana da Grande Quaresma - Tom 8 do Octoechos

Sábado de Akathistos

Dia de Jejum. Vinho e azeite são permitidos. Abster-se de carne, peixe, laticínios e ovos.

Santa Mãe Maria, a Egípcia (século V-VI).

Santa Maria, a Egípcia, cumpriu os deveres de cantora na Igreja do Ressurreição em Jerusalém. O diabo aproveitou esta ocasião para escandalizar um grande número dos fiéis. Temendo ser responsabilizado diante de Deus por todos esses escândalos e por assim, acrescentando aos seus próprios pecados os dos outros, ela implorou a Deus que a livrasse destas tentações. Um dia, com o coração inteiramente penitente no temor do Senhor, ela foi até a Piscina de Siloé, tirou um pouco de água em um vaso e carregou consigo uma cesta de legumes cozidos em água. Assim, ela deixou a



Cidade Santa à noite, colocando sua confiança em Deus, que a levou ao deserto onde viveu por dezoito anos. Ela adormeceu no Senhor e foi enterrada pelos monges da lavra de Souca em sua própria gruta cuja entrada eles bloquearam. Ela viveu por volta do final do século V ou no início do Sexto século. A sua memória é comemorada também no quinto domingo da Grande Quaresma.

LEITURAS:

Do Akathistos: Lucas 10:38-42; 11:27-28; Hebreus 9:1-7.

Do dia: Marcos 8:27-31; Hebreus 9:24-28.

SALTÉRIO: **do Tom 8 ou:** Kathisma 16, Kathisma 17 (Matinas).

Kathisma 1 (Vésperas).

2 DE ABRIL - DOMINGO

○ 5º Domingo da Quaresma - Tom 1 do Octoeckos

DOMINGO DE SANTA MARIA DO EGITO

Dia de Jejum. Vinho e azeite são permitidos. Abster-se de carne, peixe, laticínios e ovos.

São Tito, o taumaturgo (?)

Inflamado pelo amor de Cristo desde a sua infância, este santo pai abraçou a vida monástica em um cenóbio. Ele se entregou tão completamente à humildade e obediência que superou todos os monges de sua comunidade nessas virtudes. Tornando-se pastor das ovelhas de Cristo, ele mostrou gentileza, caridade e compaixão como nunca um homem havia feito antes dele. Ele foi casto em corpo e espírito como um anjo de Deus desde a sua juventude. Consequentemente, o dom dos milagres foi-lhe concedido. Ele deixou aos seus discípulos e companheiros ascéticos um modelo perfeito para suas lutas pela perfeição após a sua morte no Senhor.

LEITURAS: Gálatas 3:23-29; Lucas 7:36-50 (Santa Maria do Egito).

MATINAS: João 20:19-31

LITURGIA: Marcos 10:32-45; Hebreus 9:11-14 (do 5º Domingo).

SALTÉRIO: **do Tom 1 ou:** Kathisma 2, Kathisma 3 (Matinas).



3 DE ABRIL - SEGUNDA-FEIRA

6ª Semana da Grande Quaresma - Tom 1.

DIA DE JEJUM. Abster-se de carne, peixe, óleo, vinho, laticínios e ovos.

São Nicetas, Hegúmeno do Mosteiro de Médicio (+824).

São Nicetas nasceu em Cesaréia, Bitínia. Ele foi criado por sua avó paterna. Ainda jovem, tornou-se o companheiro ascético de um velho chamado Estêvão, que tinha se retirado perto de um riacho ao sul de Cesaréia. Ele então entrou no mosteiro de São Sérgio Médicio construído por São Nicéforo em Brusa. Recebeu a ordenação sacerdotal das mãos de São Taraisios, o Patriarca de Constantinopla (758-806). Por imposição das mãos de São Nicéforo, o sucessor de São Tarásio na sé de Constantinopla (806-815), o consagrou hegúmeno. Sob o imperador iconoclasta Leão, o Armênio, ele foi detido em uma prisão suja por um longo tempo, depois exilado para a Anatólia e trancado na fortaleza de Masalaion. Chamado a Constantinopla pelo imperador que tentou em vão abalar sua fé, ele foi novamente exilado para a ilha de Mármara, chamada de Santa Ilha da Gliceria. Sobrecarregado de sofrimentos, o Santo viveu lá por seis longos anos até 820, data da morte do imperador Leão. Seu sucessor, Miguel, o gago, revogou todos os exilados. São Nicetas morreu em 3 de abril de 824.

LEITURAS: Provérbios 19:16-25; Gênesis 27:1-41 (Vésperas);
Isaías 48:17-49:4 (sexta hora).

SALTÉRIO: do Tom 1 ou: Kathisma 4, Kathisma 5, Kathisma 6 (Matinas). Kathisma 7 (3ª Hora); Kathisma 8 (6ª Hora); Kathisma 9 (9ª Hora). Kathisma 18 (Vésperas).

Amanhã, aniversário natalício de Sérgio (Cícero) S. . Farias Pereira.

4 DE ABRIL - TERÇA-FEIRA

6ª Semana da Grande Quaresma - Tom 1.

DIA DE JEJUM. Abster-se de carne, peixe, óleo, vinho, laticínios e ovos.

Santos mártires Teódulo e Agatópodes (início do século IV)
São Jorge de Maleum (?). São José, o Hinógrafo (813-883)



Santos mártires Agatópodes e Teódulo eram naturais de Tessalônica. Teódulos era leitor, e Agatópodes diácono, sofreram o martírio no início do século IV no reinado dos imperadores Diocleciano (284-305) e Maximiano (284-305) e estavam entre o clero da igreja. O santo diácono Agatópodes era muito velho, e São Teódulo muito jovem. Ambos se distinguiram pela vida justa e piedosa. Quando o imperador Diocleciano emitiu um édito de uma perseguição contra os cristãos (303), muitos tentaram se esconder da perseguição, mas os santos Agatópodes e Teódulo continuaram destemidamente a proclamar o Evangelho. Foram presos e depois lançados ao mar. As ondas levaram Santo Agatópodes às rochas, e ele exclamou em voz alta: "Este será para nós um segundo Batismo, que lavarà nossos pecados, e iremos a Cristo em pureza". São Teódulo também foi lançado ao mar (+ 303). Eles estavam vestidos com trajes radiantes, mas as cordas e pedras usadas para pesá-los desapareceram. Os cristãos tomaram seus corpos santos e lhes deram sepultamento reverente.

São Jorge viveu durante o século IX. Seus pais arranjaram um casamento para ele, mas ele se recusou a se casar com a mulher que haviam escolhido. Ele entrou no mosteiro no Monte Maleon, no Peloponeso, e muitos discípulos se reuniram em torno dele. Ele foi capaz de ver o futuro e previu sua própria morte três anos antes de ocorrer.

São José, o Hinógrafo, nasceu na província da Sicília por volta de 813. Em 827, ano Invasão árabe, foi obrigado a deixar seu país, e se estabeleceu no Peloponeso com sua mãe e seus irmãos, depois em Tessalônica. Na idade de quinze anos entrou no mosteiro de Tessalônica, onde recebeu a ordenação sacerdotal. Por volta de 840, na época em que o ímpio imperador Teófilo o restaurador da heresia iconoclasta, foi para Constantinopla com São Gregório, o Decapolita. Os monges ortodoxos escolheram São José como um mensageiro firme e eloquente para irem ao Papa. São Gregório abençoou-o para viajar a Roma e relatar a situação da Igreja de Constantinopla, as atrocidades dos iconoclastas e os perigos que ameaçavam a Ortodoxia. São José partiu, mas foi feito prisioneiro por alguns piratas



e levado acorrentado para Creta. Libertado após a morte de Teófilo em 842, São José retornou a Constantinopla. Acompanhado por São José, outro discípulo de São Gregório o Decapolita, retirou-se para o deserto por vários anos. Em seguida, ele foi para a igreja de São João Crisóstomo, onde viveu por cinco anos. Com a morte de João, ele construiu um mosteiro em sua honra lá. Ele sofreu generosamente pela fé ortodoxa e lutou contra os ímpios Bardas tão valentemente que ele acabou sendo exilado em Cherson. Retornando do exílio alguns anos depois, ele foi nomeado Skevophylax (guardião dos vasos sagrados) da Grande Igreja de Inácio, Patriarca pela segunda vez (867-877). Após a morte de Inácio, ele gozava de grande estima por Fócio e morreu no Senhor em 3 de abril de 833. Dotado do carisma para os hinos sagrados, iluminou a Igreja com suas numerosas composições. Muito dos cânones da Menaia são de sua autoria. Ele também é chamado de o proeminente hinógrafo.

LEITURAS: Provérbios 21:3-21; Gênesis 31:3-16 (Vésperas).
Isaías 49:6-11 (sexta hora).

SALTÉRIO: do Tom 1 ou: Kathisma 10, Kathisma 11, Kathisma 12 (Matinas); Kathisma 13 (1ª Hora); Kathisma 14 (3ª Hora); Kathisma 15 (6ª Hora); Kathisma 16 (9ª Hora); Kathisma 18 (Vésperas).

5 DE ABRIL - QUARTA-FEIRA

6ª Semana da Grande Quaresma - Tom 1.

DIA DE JEJUM. Abster-se de carne, peixe, óleo, vinho, laticínios e ovos.

Santos mártires Cláudio, Diodoro, Vítor, Pappias, Nicéforo e Serapião (+sob Décio, 249-251).

Destes mártires, São Cláudio morreu quando os seus braços e pernas foram cortados; São Diodoro foi queimado vivo; Os santos Victor, Vitorino e Nicéforo foram esmagados até a morte por uma grande pedra; São Serapião foi queimado vivo; São Pappias foi lançado ao mar. De acordo com alguns relatos, eles sofreram o martírio em Corinto sob Décio em 251; de acordo com outros, em Diospolis, no Egito, sob Numeriano em 284.



LEITURAS: Provérbios 21:23 — 22:1-4; Gênesis 43:26-32; 45:1-16 (Vésperas); Isaías 58:1-12 (sexta hora).

SALTÉRIO: do Tom 1 ou: Kathisma 19, Kathisma 20, Kathisma 1 (Matinas); Kathisma 2 (1ª Hora); Kathisma 3 (3ª Hora); Kathisma 4 (6ª Hora); Kathisma 5 (9ª Hora); Kathisma 18 (Vésperas).

6 DE ABRIL - QUINTA-FEIRA

6ª Semana da Grande Quaresma

DIA DE JEJUM. Abster-se de carne, peixe, óleo, vinho, laticínios e ovos.

Santo Eutíquio, Arcebispo de Constantinopla (+582).

Santo Eutíquio era natural da Frígia e viveu no tempo do imperador Justiniano. Skevophylax (guardião dos vasos sagrados) da Igreja de Augustópolis, foi ordenado leitor, subdiácono e sacerdote pelo Bispo de Amásia. Com a morte do Patriarca São Menas, ele foi nomeado para sucedê-lo no trono patriarcal de Constantinopla em 552. Neste posto ele presidiu o Quinto Concílio Ecumênico em 553. Neste momento, a heresia do aftartodocetismo (do grego Ἀφθαρτοδοκηται, de ἄφθατος, aftartos, "incorrupível" e δοκεῖν, dokein, "ao que parece", "incorrupível") estava se espalhando e o próprio imperador sucumbiu a ela. Santo Eutíquio lutou contra a nova heresia e foi deposto e exilado para um mosteiro em Amasia em 565. Com a morte de Justiniano, o Santo foi capaz de retornar ao seu trono em 577, sob Justino II. Ele se ocupou em destruir o último vestígios dessa heresia. Ele morreu em 6 de abril de 582.

LEITURAS: Provérbios 23:15 — 24:1-5; Gênesis 46:1-7 (Vésperas); Isaías 65:8-17 (sexta hora).

SALTÉRIO: do Tom 1 ou: Kathisma 6, Kathisma 7, Kathisma 8 (Matinas); Kathisma 9 (1ª Hora); Kathisma 10 (3ª Hora); Kathisma 11 (6ª Hora); Kathisma 12 (9ª Hora); Kathisma 18 (Vésperas).

7 DE ABRIL - SEXTA-FEIRA

6ª Semana da Grande Quaresma

DIA DE JEJUM. Abster-se de carne, peixe, óleo, vinho, laticínios e ovos.



Santo mártir Calliopio (+304).

São Jorge, Bispo de Melitene.

São Calliópio era natural de Perge, na Panfília, filho de uma mãe cristã chamada Theokleia. Ele viveu nos tempos do imperador Maximiano. Piamente criado por sua mãe no conhecimento das Sagradas Escrituras, apresentou-se aos perseguidores. corajosamente confessando o nome de Cristo. Suas mãos estavam amarradas atrás das costas e foi cruelmente espancado com chicotes equipados com chumbo. Preservado por um anjo, ele foi jogado em prisão por ordem do governador Máximos. Tirado da prisão na Grande Quinta-feira Santa, ele foi condenado a ser crucificado. Ele foi crucificado de cabeça para baixo, a fim de evitar ser crucificado como Nosso Senhor; sua mãe tinha obtido este favor para ele, dando ao carrasco cinco peças de ouro. Ele expirou na Grande Sexta-feira Santa na terceira hora. Quando ele era tirado da cruz, sua mãe, ao vê-lo, desmaiou e morreu de tristeza. Os cristãos devotos a enterraram ao lado de seu filho mártir.

São Jorge, Metropolita de Melitene, desde a sua juventude levou uma vida monástica, e se destacou na virtude da humildade. No reinado de Leão, o Isauriano (716-741), o santo sofreu perseguição dos iconoclastas e tornou-se confessor da fé. Durante o reinado do imperador Constantino Porfirogênito (780-797), São Jorge foi elevado a cátedra do arcebispado da cidade de Melitene, na ilha de Lesbos. Sua vida foi radiante de prudência e pureza e se assemelhava à vida dos anjos. Ele possuía um dom de fazer milagres, expulsar espíritos impuros e curar doenças incuráveis. O santo distinguia-se pela sua compaixão e ajudava todos os necessitados. Em 815, durante o reinado do iconoclasta Leão, o Armênio (813-820), o santo arquipastor foi banido e enviado para Cherson, onde morreu após o ano de 820. Na hora de sua morte, uma estrela radiante brilhou nos céus sobre a cidade de Melitene.

LEITURAS: Provérbios 31:8-31; Gênesis 49:33-50:26 (Vésperas).

Isaías 66:10-24 (sexta hora).



SALTÉRIO: do Tom 1 ou: Kathisma 13, Kathisma 14, Kathisma 15 (Matinas); Kathisma 19 (3ª Hora); Kathisma 20 (6ª Hora); Kathisma 18 (Vésperas).

8 DE ABRIL - SÁBADO

6ª Semana da Grande Quaresma

† SÁBADO DE LÁZARO

Lázaro e suas irmãs Marta e Maria, as amigas do Senhor Jesus, deram-lhe hospitalidade e O serviram muitas vezes (Lucas 10:38-4; João 12:2-3). Eles eram de Betânia, uma aldeia da Judéia. Esta aldeia está situada nas partes orientais pelo sopé do Monte das Oliveiras, a cerca de duas milhas romanas de Jerusalém. Quando Lázaro - cujo nome é uma forma helenizada de "Eleazar", que significa "Deus ajudou", adoeceu alguns dias antes da Paixão salvadora, suas irmãs foram procurar ao nosso Salvador, que estava então na Galiléia. No entanto, Ele demorou mais dois dias até que Lázaro morresse; então Ele disse a Seus discípulos: "Vamos para a Judéia para que eu possa despertar meu amigo que dorme". Com isso, é claro, Ele quis dizer o sono profundo da morte. Ao chegar a Betânia, consolou as irmãs de Lázaro, que já estava morto há quatro dias. Jesus gemeu em espírito e ficou perturbado com a morte de Seu amado amigo. Ele perguntou: "Onde colocastes o seu corpo?" e chorou por ele. Quando Ele se aproximou do túmulo, ordenou que eles removessem a pedra, e Ele levantou Seus olhos, e dando graças a Deus Pai, Ele clamou em alta voz: "Lázaro, saia". E aquele que estava morto há quatro dias saiu imediatamente, amarrado de mãos e pés com as roupas da sepultura, e Jesus disse aos que estavam ali: "Solte-o e deixe-o ir". Esta é a maravilha sobrenatural operada pelo Salvador que celebramos neste dia.

De acordo com uma tradição antiga, diz-se que Lázaro tinha trinta anos quando o Senhor o ressuscitou; depois viveu mais trinta anos em Chipre e lá descansou no Senhor. Além disso, é relatado que depois que ele foi ressuscitado dos mortos, ele nunca riu até o fim de sua vida, mas que uma única vez, quando ele viu alguém roubando um vaso de barro, ele sorriu e disse: "Argila roubando argila". Seu



túmulo está situado na cidade de Kition, tendo a inscrição: "Lázaro, o que ficou quatro dias morto e amigo de Cristo". Em 890, suas relíquias sagradas foram transferidas para Constantinopla pelo imperador Leão, o Sábio, momento em que, sem dúvida, o imperador compôs sua stichera para as Vésperas: "Desejando contemplar o túmulo de Lázaro..."

DIA DE JEJUM. Vinho e azeite são permitidos. Abster-se de carne, peixe, laticínios e ovos.

Santos apóstolos Herodios, Agabas, Rufo, Assíncrito, Flegão e Hermes (primeiro século).

São Herodião era parente de São Paulo Apóstolo que o saudou perto do final de sua epístola aos Romanos (Romanos 16:11). Natural de Jerusalém, Agabos foi um profeta. Quando Paulo e Barnabé estavam em Antioquia, Agabos previu sob a inspiração do Santo Espírito que uma grande fome viria sobre toda a terra da Judéia. Esta grande fome teve lugar sob Cláudio cerca de 45-48. Em Cesaréia, Agabos predisse ao apóstolo Paulo que o cativo e as correntes dos prisioneiros o aguardavam em Jerusalém. Rufo era filho de Simão, o Cirineu, a quem o Apóstolo saúda, assim como Assíncrito, Flegão e Hermes, no final de sua epístola aos Romanos (Romanos 16:13-14).

LEITURAS: Hebreus 12:28-29; 13:1-8; João 11:1-45 (Sábado de Lázaro)

SALTÉRIO: do Tom 1 ou: Kathisma 16, Kathisma 17 (Matinas); Kathisma 1 (Vésperas).

9 DE ABRIL - DOMINGO

○ DOMINGO DE RAMOS

ENTRADA TRIUNFAL DE JESUS EM JERUSALÉM

DIA DE JEJUM. Peixe, óleo e vinho são permitidos. Abster-se de carne, laticínios e ovos.

No domingo, cinco dias antes da Páscoa da Lei, o Senhor veio de Betânia para Jerusalém. Enviando dois de Seus discípulos para trazer-Lhe um jumentinho, Ele sentou-se nele e entrou na cidade. Quando a multidão de lá ouviu que Jesus estava vindo, eles imediatamente pegaram os galhos das palmeiras em suas mãos e saíram para encontrá-Lo. Outros espalharam suas vestes no chão, e outros ainda



cortaram galhos das árvores e os espalharam no caminho que Jesus deveria passar; e todos eles juntos, especialmente as crianças, foram antes e depois d'Ele, clamando: "Hosana: Bendito aquele que vem em Nome do Senhor, o Rei de Israel" (João 12:13). Esta é a festa radiante e gloriosa da entrada de nosso Senhor em Jerusalém que celebramos hoje.

Os ramos das palmeiras simbolizam a vitória de Cristo sobre o diabo e a morte. A palavra Hosana significa "Salva-nos, te imploramos", ou "te imploro" ou "Salva-nos agora, ó Tu que habitas nas maiores alturas", mas, depois tornou-se uma expressão de louvor a Deus. O jumentinho e o fato de Jesus estar sentado nele, e o fato de que esse animal era indomável e considerado impuro de acordo com a Lei, significava a antiga impureza e selvageria das nações, e sua sujeição posterior à santa Lei do Evangelho.

Santo mártir Eupsiquio de Cesareia (+362).

Este santo mártir era da Capadócia, e viveu uma vida irrepreensível com sua esposa. Durante o reinado de Juliano, o Apóstata, este abençoado foi cheio de zelo divino e, com outros cristãos, destruiu o templo pagão dedicado à Fortuna. Por causa disso, ele recebeu a coroa do martírio por decapitação no ano 362.

LEITURAS: Mateus 21:1-11, 15-17 (Matinas).

Filipenses 4:4-9; João 12:1-18 (Liturgia).

SALTÉRIO: do Tom 2 ou: Kathisma 2, Kathisma 3, Polyeleos (Matinas).

10 DE ABRIL - SEGUNDA-FEIRA SANTA

Semana Santa - Tom 2 do octoechos

○ Ofício de Matinas da Santa e Grande Segunda-feira (Noite)

«José do Egito»

A Santa Paixão do nosso Salvador começa hoje, apresentando José, o todo-belo, como prefiguração de Cristo. Ele era o décimo primeiro filho de Jacó, e seu primeiro filho com Raquel; porque ele era tão amado por seu pai, seus próprios irmãos vieram invejá-lo e lançá-lo em um poço. Mais tarde, eles o venderam a estrangeiros por trinta moedas de prata, que mais tarde o venderam novamente no Egito. Por causa de sua virtude, seu mestre deu-lhe muita autoridade para



governar sua casa; porque ele era justo de semblante, a esposa de seu mestre procurou atraí-lo para o pecado com ela; por causa de sua castidade, ele a recusou e, através de suas calúnias, foi lançado na prisão. Finalmente, ele foi conduzido novamente com grande glória e foi honrado como rei. Ele se tornou senhor de todo o Egito e um provedor de trigo para todo o povo. Através de tudo isso, ele tipifica em si mesmo a traição, a paixão, a morte e a glorificação de nosso Senhor Jesus Cristo (ver Gênesis, capítulos 37, 39-41).

À comemoração do Patriarca José acrescenta-se também a narração sobre a figueira, que neste dia foi amaldiçoada e posteriormente seca por causa de ser infrutífera. Ele retratava a sinagoga judaica, que não havia produzido o fruto exigido dela, isto é, a obediência a Deus e a fé Nele e que foi despojada de toda a graça espiritual por meio da maldição (Mt. 21:18-20).

DIA DE JEJUM. Abster-se de carne, peixe, óleo, vinho, laticínios e ovos.

Santos mártires Terêncio, Pompeu, Máximos, Makarios, Afrikanos e seus companheiros (+sob Décio, 249-251).

O Santo Mártir Terêncio e seus companheiros sofreram sob o imperador Décio (249-251). Todos eles eram naturais da África. O imperador emitiu um édito ordenando que todos os súditos oferecessem sacrifício aos ídolos pagãos. Quando o governador da África, Fortiniano, recebeu este édito, ele reuniu o povo na praça da cidade, estabeleceu instrumentos cruéis de tortura e declarou que todos, sem exceção, tinham que oferecer o sacrifício aos ídolos.

São Terêncio respondeu que sua crença estava no Salvador, que voluntariamente suportou a morte na cruz e ressuscitou no terceiro dia. Fortiniano viu que Terêncio inspirou os outros por seu exemplo, e assim ordenou que ele fosse isolado na prisão com seus três companheiros mais próximos: Africano, Máximo e Pompeu. Fortiniano estava determinado a forçar o resto dos mártires, incluindo Zenão, Alexandre e Teodoro, a renunciar a Cristo. Nem ameaças nem torturas terríveis poderiam influenciar os santos mártires. Eles os queimaram com ferro em brasa, derramaram vinagre sobre as feridas, aspergiram sal e os rasgaram com garras de



ferro. Apesar de seus sofrimentos, os santos não enfraqueceram em sua confissão de Cristo, e o Senhor lhes deu força. Fortiniano deu ordens para levar os mártires ao templo pagão e, mais uma vez, exortou-os a oferecer sacrifício aos ídolos. Os valorosos guerreiros de Cristo clamaram: "Ó Deus Todo-Poderoso, que uma vez enviou fogo sobre Sodoma por sua iniquidade, destrua este ímpio templo de idolatria". Os ídolos caíram com um estrondo, e então o templo ficou em ruínas. O governador enfurecido deu ordens para executá-los, e os mártires, glorificando a Deus, curvaram o pescoço sob a espada do carrasco. Após a execução dos trinta e seis mártires, Fortiniano convocou Terêncio, Máximo, Africano e Pompeu antes dele. Mostrou-lhes os corpos dos mártires e novamente exortou-os a oferecer sacrifício aos ídolos. Os mártires recusaram. O governador colocou pesadas correntes sobre eles, e deu ordens para matá-los de fome. À noite, um anjo do Senhor removeu as correntes dos mártires e os alimentou. De manhã, os guardas encontraram os santos alegres e fortes. Então Fortiniano ordenou que feiticeiros e mágicos levassem cobras e todos os tipos de criaturas venenosas para a prisão. Os guardas olharam para dentro da cela através de uma abertura no teto e viram os mártires ilesos, orando, e as cobras rastejando a seus pés. Quando os feiticeiros abriram a porta da cela da prisão, as cobras os morderam. Furioso Fortiniano deu ordens para decapitar os santos mártires. Os cristãos tomaram seus corpos santos e os enterraram com reverência fora da cidade. Por ordem do imperador Teodósio (379-395), suas relíquias sagradas foram colocadas no martírio de Santa Eufêmia em Petra, perto de Constantinopla.

LEITURAS: Mateus 24:3-35 (Pré-santificado); Jó 1:1-12 (Vésperas); Êxodo 1:1-20 (Vésperas); Ezequiel 1:1-20 (Sexta Hora); Mateus 21:18-43 (Matinas).

SALTÉRIO: do Tom 2 ou: Kathisma 4, Kathisma 5, Kathisma 6 (Matinas); Kathisma 7 (3ª Hora); Kathisma 8 (6ª Hora); Kathisma 18 (Vésperas).

11 DE ABRIL - TERÇA-FEIRA SANTA - Tom 2.

○ Ofício de Matinas da Santa e Grande Terça-feira (Noite)

«A DEZ VIRGENS PRUDENTES»

Hoje trazemos à mente a parábola das dez virgens, que nosso Salvador relatou quando Ele estava chegando à Sua Paixão. Esta parábola nos ensina que a realização da grande obra da virgindade não deve nos tornar descuidados em outros assuntos, especialmente na esmola, com a qual a lâmpada da virgindade se torna radiante. Além disso, ensina-nos que não devemos ser negligentes sobre o fim de nossa vida, mas devemos estar preparados para isso a cada momento, como as virgens sábias, para que possamos encontrar o Noivo, para que Ele não venha de repente e as portas da câmara da noiva celestial sejam fechadas, e nós também, como as virgens tolas, ouça aquela terrível frase: "Amém, eu vos digo: não vos conheço" (Mt. 25:1-13).

DIA DE JEJUM. Abster-se de carne, peixe, óleo, vinho, laticínios e ovos.

Santo mártir Antipas, de Pérgamo na Ásia (+ 81-96).

Santo Antipas foi contemporâneo dos santos Apóstolos, por quem foi feito Bispo de Pérgamo. Ele disputou durante o reinado de Domiciano, quando foi lançado, como se diz, em um touro de bronze que havia sido aquecido excessivamente. O evangelista João escreve sobre ele no livro do Apocalipse, e diz (por assim dizer da boca de Cristo, que diz ao Anjo [isto é, o Bispo] da Igreja de Pérgamo): "Conheço as tuas obras, e onde habitaste, mesmo onde está o assento de Satanás; e jejuaste no Meu Nome, e não negaste a Minha Fé, mesmo naqueles dias em que Antipas era o meu fiel Mártir, que foi morto entre vós, onde Satanás habita" (Ap 2:13). Os fiéis rezam a este Santo por doenças dos dentes.

Nas Matinas: Mt 22:15-23.39 — condenação do farisaísmo, quer dizer, da religião cega e hipócrita daqueles que pensam que são condutores de homens e a luz do mundo, mas que, de fato, "fecham o Reino dos céus aos homens."



Na Liturgia dos Pré-santificados: Mt 24:36 — 26:1-2 — o Fim; as parábolas do Fim: as cinco virgens que têm óleo suficiente em suas lâmpadas, e as cinco néscias que não são admitidas no banquete de núpcias; a parábola dos dez talentos: “Estejais prontos, pois eis que o Filho do Homem virá à hora em que não o pensais.” E finalmente, o Juízo Final.

SALTÉRIO: do Tom 2 ou: Kathisma 9, Kathisma 10, Kathisma 11 (Matinas). Kathisma 12 (3ª Hora); Kathisma 13 (6ª Hora); Kathisma 18 (Vésperas).

12 DE ABRIL - QUARTA-FEIRA SANTA - Tom 2.

○ Ofício de Matinas da Santa e Grande Quarta-feira (Noite)

«A MULHER QUE UNGIU O SENHOR COM MIRRA»

Duas mulheres – dizem os intérpretes mais perspicazes do Evangelho – ungiu o Senhor com mirra; aquela, muito antes de Sua Paixão; a outra, alguns dias antes. Uma era prostituta e pecadora; a outra, casta e virtuosa. A Igreja comemora hoje este ato reverente. Ao mencionar aqui a pessoa da meretriz, também menciona a traição de Judas; pois, de acordo com o relato em Mateus, ambos os atos ocorreram dois dias antes da Páscoa, na quarta-feira.

Aquela mulher, então, ungiu a cabeça e os pés de Jesus com mirra muito preciosa, e os limpou com as tranças de seus cabelos. Os discípulos, especialmente o avarento Judas, ficaram escandalizados, supostamente por causa do desperdício da mirra, que poderia ser vendida por um grande preço e dada aos pobres. O Senhor Jesus os repreendeu e lhes disse para não perturbarem a mulher. Indignado, Judas foi até os sumos sacerdotes, que estavam reunidos na corte de Caifás e já estavam tramando contra Jesus. Ao concordar com eles em trair seu Mestre por trinta moedas de prata, Judas buscou desde aquele momento a oportunidade de traí-Lo (Mt. 26:14-16). Porque a traição ocorreu na quarta-feira, recebemos a tradição dos tempos apostólicos de jejuar na quarta-feira durante todo o ano.

DIA DE JEJUM. Abster-se de carne, peixe, óleo, vinho, laticínios e ovos.



São Basílio, Bispo de Parios (época iconoclasta).

São Basílio, o Confessor, bispo de Parium, viveu durante o século VIII. Ele foi eleito bispo pelos habitantes de Parium, que veneravam o santo como um verdadeiro pastor do rebanho de Cristo. Quando a heresia iconoclasta eclodiu, São Basílio resolutamente saiu do lado da veneração do ícone e se recusou a assinar as ordens para a sua abolição (o "Pergaminho Iníquo") do Concílio de 754, que foi convocado sob o imperador Constantino V Copronymos (741-775). O santo evitou qualquer contato com os hereges e não permitiu que eles entrassem em sua diocese. Por seu zelo, ele sofreu muita perseguição, fome e privação. São Basílio permaneceu fiel à Igreja Ortodoxa até sua morte.

Nas Matinas: Jo 12:17-50 — a rejeição do Cristo; o acirramento do conflito; o último aviso: "É agora o julgamento deste mundo. . . aquele que me rejeita e não recebe minhas palavras terá seu juiz: a palavra que anunciei, ela é que o julgará no último dia."

Na Liturgia dos Pré-santificados: Mt 26:6-16 — a mulher que derrama o óleo precioso sobre Jesus, imagem do amor e do arrependimento que, sozinhos, nos unem ao Cristo.

SALTÉRIO: do Tom 2 ou: Kathisma 14, Kathisma 15, Kathisma 16 (Matinas);Kathisma 19 (3ª Hora);Kathisma 20 (6ª Hora);

Kathisma 18 (Vésperas).

13 DE ABRIL - QUINTA-FEIRA SANTA - Tom 2.

○ Ofício de Matinas da Santa e Grande Quinta-feira (Noite)

«A CEIA MÍSTICA- A INSTITUIÇÃO DA SANTA EUCARISTIA»

Na noite deste dia, que era a véspera da festa dos pães ázimos (isto é, a Páscoa), nosso ceou com Seus doze discípulos na cidade. Ele abençoou o pão e o vinho, e deu-nos o Mistério da Divina Eucaristia. Lavou os pés dos discípulos como exemplo de humildade. Ele disse abertamente que um deles estava prestes a traí-Lo, e Ele apontou o traidor revelando que era ele "que mergulhou sua mão Comigo no prato". E depois que Judas saiu imediatamente, Jesus deu aos discípulos Suas instruções finais e sublimes, que estão contidas na primeira Leitura do Evangelho da Santa Paixão (João 13:31-18:1



conhecido como o Evangelho do Testamento). Depois disso, o Deus-homem saiu para o Monte das Oliveiras, e lá Ele começou a ficar triste e angustiado. Ele saiu sozinho e, dobrando os joelhos, orou fervorosamente. De Sua grande angústia, Seu suor tornou-se como se fossem grandes gotas de sangue caindo no chão. Assim que Ele completou aquela oração angustiosa, eis que Judas veio com uma multidão de soldados e uma grande multidão; ao cumprimentar plenamente a astúcia do Mestre com um beijo, ele O traiu.

O Senhor Jesus foi então detido e feito prisioneiro dos sumos sacerdotes Anás e Caifás. Os discípulos estavam dispersos, mas Pedro, que era mais fervoroso do que os outros, seguiu-O até a corte do sumo sacerdote, mas no final negou três vezes que ele fosse Seu discípulo.

Então nosso divino Mestre foi levado diante do Sinédrio sem lei e foi interrogado a respeito de Seus discípulos e Seus ensinamentos. O sumo sacerdote O adjurou diante de Deus para que Ele lhes dissesse se Ele era verdadeiramente o Cristo. E tendo falado a verdade, Ele foi julgado culpado de morte, supostamente como alguém que havia blasfemado. Então cuspiram em Seu rosto, bateram Nele, feriram-No com as palmas das mãos e zombaram Dele de todas as maneiras, durante toda a noite até a manhã.

DIA DE JEJUM. Vinho e azeite são permitidos. Abster-se de carne, peixe, laticínios e ovos.

São Martinho, Papa de Roma e Confessor (+655).

São Martinho nasceu na Toscana, no final século VI ou no início do século VII. Ele era representante dos romanos no Patriarcado em Constantinopla, foi eleito bispo de Roma em 649. Em outubro do mesmo ano, ele convocou um sínodo local no Latrão contra os monotelitas: Teodoro, Bispo de Pharan; Ciro, Patriarca de Alexandria; e três arcebispos de Constantinopla, Sérgio (610-638), Pirro (638-641) e seu sucessor Paulo II. Lá ele proclamou a fé ortodoxa em suas cartas públicas, definiu a doutrina cristã e rejeitou a heresia no sínodo reunido por ele. São Sofrônio de Jerusalém tendo morrido em 638 e a sé patriarcal de Jerusalém permanecendo vaga por um longo tempo, São Martinho estabeleceu João, o bispo da Filadélfia como substituto



temporário nas sés de Antioquia e Jerusalém que estava perturbada pelos hereges. Martinho ordenou João "em virtude de o poder apostólico que lhe foi conferido pelo Senhor, através da sucessão apostólica de Santo Pedro, para retificar o que era defeituoso e estabelecer em cada cidade, bispos, sacerdotes e diáconos". Ele depôs Paulo, arcebispo de Tessalônica, que havia aderido à heresia. Então o imperador Constante II o convocou no pretório e o enviou para o exílio em Cherson em 655. Lá, ele corajosamente terminou o curso de sua vida dormindo no Senhor em 16 de setembro de 656.

Matinas: Lucas 22:1-39.

Liturgia: 1 Coríntios 11:23-32; Mateus 26:1-20; João 13:3-17; Mateus 26:21-39; Lucas 22:43-44; Mateus 26:40-75; 27:1-2.

Doze Evangelhos da Paixão de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo:

1. Jo 13:31--18:1.
2. Jo 18:1-28.
3. Mt 26:57-75.
4. Jo 18:28--19:1-16.
5. Mt 27:3 -32.
6. Mc 15:16-32.
7. Mt 27:33-54.
8. Lc 23:32-49.
9. Jo 19:25-37.
10. Mc 15:43-47.
11. Jo 19:38-42.
12. Mt 27:62-66.

14 de abril - Sexta-feira Santa - Tom 2.

O «A PAIXÃO, MORTE E SEPULTURA DE NOSSO SENHOR»

Quando a sexta-feira amanheceu, Cristo foi enviado de Caifás para Pôncio Pilatos, que era então governador da Judéia. Pilatos O interrogou de muitas maneiras, e uma e outra vez reconheceu que Ele era inocente, mas para agradar os judeus, ele mais tarde passou a sentença de morte contra Ele. Depois de açoitar o Senhor de todos



como se Ele fosse um escravo fugitivo, ele O entregou para ser crucificado.

Assim, o Senhor Jesus foi entregue aos soldados, foi despojado de Suas vestes, foi vestido com um manto de púrpura, foi coroado com uma coroa de espinhos, teve uma cana colocada em Sua mão como se fosse um cetro, foi curvado antes em zombaria, foi cuspido e foi golpeado no rosto e na cabeça. Então eles novamente O vestiram com Suas próprias vestes, e carregando a cruz, Ele veio ao Gólgota, um lugar de condenação, e lá, por volta da terceira hora, Ele foi crucificado entre dois ladrões. Embora ambos O blasfemassem no início, o ladrão à Sua direita arrependeu-se e disse: "Lembra-te, ó Senhor, quando vieres no Teu Reino", ao que o nosso Salvador respondeu: "Hoje estarás comigo no Paraíso". Na cruz, Ele foi blasfemado, por aqueles que estavam passando, foi zombado pelos sumos sacerdotes e pelos soldados, recebeu vinagre para beber misturado com fel. Por volta da nona hora, Ele gritou em voz alta, dizendo: "Está consumado". E o Cordeiro de Deus "que tira o pecado do mundo" (João 1:29) expirou no dia em que a lua estava cheia, e na hora em que, de acordo com a Lei, foi morto o cordeiro pascal, que foi estabelecido como um tipo Dele no tempo de Moisés.

Mesmo a criação sem vida lamentou a morte do Mestre, e ela tremeu causando medo e pavor. No entanto, embora o Criador da criação já estivesse morto, eles transpassaram em Seu lado imaculado, e imediatamente saiu Sangue e Água. Finalmente, por volta do pôr-do-sol, José de Arimatéia veio com Nicodemos (ambos tinham sido discípulos secretos de Jesus), e eles tiraram o santo Corpo do Mestre da Cruz e o ungiram com especiarias aromáticas, e o envolveram em um pano de linho puro e o sepultaram em um novo túmulo e rolaram uma grande pedra sobre sua entrada.

Tais são os sofrimentos terríveis e salvíficos de nosso Senhor Jesus Cristo, comemorados hoje, e em memória deles, recebemos o mandamento apostólico de que um jejum seja observado todas as sextas-feiras.

DIA DE JEJUM. Abster-se de carne, peixe, óleo, vinho, laticínios e ovos.



Santos apóstolos Aristarco, Pudens e Trofimos dos Setenta Discípulos (primeiro século).

Natural de Tessalônica, São Aristarco acompanhou São Paulo em suas viagens a Éfeso, Macedônia, Grécia e Judéia, até seu primeiro cativo em Roma. São Pudens foi um simples leigo da Igreja Romana. No final de sua segunda epístola a Timóteo (II Timóteo 4:21) o Apóstolo saúda Timóteo em favor de Pudens. A tradição relata que ele hospedou São Pedro e foi batizado por ele. Quanto a Trofimos, sabemos que ele era grego e natural de Éfeso. Acompanhou São Paulo a Jerusalém. Depois do seu Primeiro cativo em Roma, o apóstolo Paulo viajou pela Ásia com ele, e deixou-o doente em Mileto.

LEITURAS: Mateus 27:1-56; Gálatas 6:14-18; Zacarias 11:10-13 (Hora Prima); Mateus 27:62-66 (Matinas do Grande Sábado);

Hb. 2:11-18; Isaías 52:13-54 (Hora Real - Sexta Hora);

Marcos 15:16-41; Rm 5:6-11; Isaías 50:4-11 (Hora Real - Tercia).

15 DE ABRIL - SÁBADO SANTO - Tom 2.

○ SÁBADO DE ALEUIA

«A DESCIDA DE CRISTO NO HADES»

Na manhã deste Sábado a Igreja nos lembra a recompensa da fidelidade. A crucifixão terminou, Cristo foi sepultado e os doze apóstolos e discípulos estão dispersos e derrotados. Porém, três portadoras de aromas aproximam-se por fidelidade para executar um derradeiro ato de amor – ungir o corpo de Jesus com Mirra, seguindo os costumes funerários judaicos. Sua devoção inabalável é recompensada – elas são as primeiras a compartilhar do triunfo de Cristo sobre a morte e o mal; são as primeiras a testemunhar sua Ressurreição. Celebramos essa alegria quando o sacerdote espalha folhas de louro e pétalas de rosa pela igreja.

Na madrugada de domingo são repetidas as lamentações da noite anterior e todas as luzes da igreja se apagam, simbolizando o desespero e a derrota sentidos às vésperas da vitória de Cristo sobre o inimigo de nossa salvação. Precisamente à meia-noite uma única chama é acesa no altar representando a vitória de Jesus sobre a morte e a derrota do príncipe das trevas ante a majestade de Cristo, a



Luz do Mundo. Essa luz é passada de pessoa para pessoa, iluminando a igreja até afastar por completo a escuridão. A Ressurreição é proclamada por meio de canções e de uma procissão, e após a liturgia a chama é levada para as nossas casas, para que elas também se encham com a sua luz, calor e o triunfo da Ressurreição.

No sábado, os sumos sacerdotes e fariseus reuniram-se diante de Pilatos e pediram-lhe que o sepulcro de Jesus fosse selado e guardado pelos soldados até ao terceiro dia; porque, como aqueles inimigos de Deus disseram: "Suspeitamos que Seus discípulos virão e roubarão Seu corpo sepultado à noite, e então proclamarão ao povo que Sua ressurreição é verdadeira, como o próprio enganador predisse enquanto ainda estava vivo; e então o último engano será pior do que o primeiro." Depois de terem dito essas coisas a Pilatos e recebido sua permissão, eles foram e selaram o túmulo, e designaram guardas entre os soldados sob a supervisão dos sumos sacerdotes (Mt. 27:62-66). Ao comemorar o sepultamento do santo Corpo de nosso Senhor hoje, também celebramos Sua terrível descida com Sua alma ao Hades, pela qual Ele destruiu os portões do Hades, e fez Sua luz brilhar onde apenas as trevas reinavam (Jó 3 8: 17; Isaías 49:9; 1 Pedro 3:18-20); a morte foi sepultada, o Hades foi despojado de todos os seus cativos, nossos primeiros pais e todos os justos que morreram desde o início dos tempos correram para Aquele a Quem esperavam, e as santas ordens angélicas glorificaram a Deus pela restauração de nossa raça caída.

DIA DE JEJUM. Abster-se de carne, peixe, óleo, vinho, laticínios e ovos.

São Crescêncio Mártir (?)

Este mártir era de Myra da Lícia, nascido de uma família ilustre. Por sua própria vontade, ele foi ao meio dos idólatras e os admoestou a deixar de fora sua religião fútil e adorar o único Deus verdadeiro, que é adorado pelos cristãos; por isso foi preso. Quando perguntado pelo governante qual era o seu nome e linhagem, o Santo respondia apenas que ele era um cristão; aconselhado a oferecer sacrifício aos ídolos, ele se recusou. Por isso, ele foi pendurado e espancado, foi raspado e depois foi lançado no fogo, no qual ele entregou sua alma



santa nas mãos de Deus, embora nem mesmo o cabelo de sua cabeça tenha sido ferido pelas chamas.

LEITURAS: Daniel 3:1-23; Jeremias 31:31-34; Isaías 63:11---64:1-5; 2 Reis 4:8-37; Isaías 61:1-9; Gênesis 22:1-18; Isaías 61:10---62:1-5; 1 Rei 17:8-24; Sofonias 3:8-15; Êxodo 13:20-15:19 (Vésperas);

Matinas: Mateus 27:62-66.

Liturgia: Romanos 6:3-11; Mateus 28:1-20.

16 DE ABRIL - DOMINGO DE PÁSCOA - TOM PRÓPRIO.

○ A GLORIOSA RESSURREIÇÃO DE CRISTO - SANTA PÁSCOA.

A ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos é o centro da fé cristã. São Paulo diz que se Cristo não ressuscitou dos mortos, então nossa pregação e fé são em vão (I Cor. 15:14). De fato, sem a ressurreição não haveria pregação ou fé cristã. Os discípulos de Cristo teriam permanecido quebrantados e sem esperança que o Evangelho de João descreve como estando escondido atrás de portas trancadas por medo dos judeus. Eles não foram a lugar nenhum e não pregaram nada até encontrarem Cristo ressuscitado, com as portas fechadas (Jo 20:19). Em seguida, tocaram as feridas dos pregos e da lança; comeram e beberam com Ele. A ressurreição tornou-se o fundamento de tudo o que eles disseram e fizeram (Atos 2:4): "... porque um espírito não tem carne e ossos, como vêes que eu tenho" (Lucas 24:39). A ressurreição revela Jesus de Nazaré não apenas como o Messias esperado de Israel, mas como o Rei e Senhor de uma nova Jerusalém: um novo céu e uma nova terra. Em Sua morte e ressurreição, Cristo derrota o último inimigo, a morte, e assim cumpre o mandato de Seu Pai de sujeitar todas as coisas sob Seus pés (I Cor. 15:24-26). Digno é o Cordeiro que foi morto, para receber poder, riqueza, sabedoria, poder, honra, glória e bênção (Ap 5:12).

Santas mulheres mártires Ágape, Irene e Chionia (século IV).

Essas santas mártires eram irmãs naurais de Tessalônica, elas viveram no tempo dos Imperadores Diocleciano e Maximiano. Forçadas pela perseguição a deixar sua casa paterna, elas subiram a uma montanha para se esconder, consagrando seu tempo à oração. Presas no ano seguinte ao retornarem da montanha, foram levadas perante o



governador Dulcécio. Ele tentou em vão fazê-las sacrificar-se aos ídolos. As santas Ágape e Chionia pereceram pelo fogo. Quanto a Santa Irene, o governador Dulcécio tendo notado com ela as Sagradas Escrituras os imperadores ordenaram que fossem queimadas, e deram a ordem de levar a mártir a um lugar de devassidão. A graça de Deus preservou-a de todos os ataques. Já que ela sempre recusou-se a renunciar a Cristo, entregou-a ao fogo (no início do Século IV).

LEITURAS: Marcos 16:1-8 (Matinas); Atos 1:1-8; João 1:1-17 (Liturgia). João 1:1-17; João 20:19-25 (Grandes Vésperas).

SALTÉRIO: Sem leitura de Kathisma.

17 DE ABRIL - SEGUNDA-FEIRA

SEGUNDA-FEIRA DA RENOVAÇÃO - 1ª SEMANA DA PÁSCOA **(Semana Livre de Jejum)**

Santo Hieromártir Simeão, o Persa, e seus companheiros (+341).

Venerável Akakios, Bispo de Melitene.

São Simeão foi arcebispo de Selêucia, Pérsia, no tempo do rei Sapor. Ele sofreu o martírio na Grande Sexta-feira Santa do ano 341, acompanhado por dois sacerdotes, Abdaiklas e Ananius, pelo grande marechal do palácio imperial chamado Puscus, e por sua filha que levou a vida monástica.

São Akakios foi um pregador da fé cristã no tempo do imperador Décio. Capturado e levado perante o cônsul Marciano, ele foi interrogado sobre a doutrina que ele ensinava e seguia e suas pregações. Ele então expôs a economia da salvação e refutou os mitos pagãos. Ele sofreu as torturas habituais e foi detido na prisão. O cônsul escreveu a respeito dele ao imperador Décio, enviando-lhe os procedimentos de seu interrogatório. Por ordem do imperador, o Santo, foi libertado. Ele viveu o resto de seus dias carregando as feridas de Cristo em seu corpo. Ele morreu em paz depois de ter instruído um grande número de pessoas na fé cristã. Ele era conhecido por sua doutrina e seus milagres.

LEITURAS: João 1:18-28; Atos 1:12-17, 21-26.

SALTÉRIO: sem leitura Kathisma.



18 DE ABRIL - TERÇA-FEIRA

TERÇA FEIRA DA RENOVAÇÃO - 1ª SEMANA DA PÁSCOA

(Semana Livre de Jejum)

São João, o Discípulo de São Gregório o Decapolita (+ca. 850).

Desde a sua infância, São João detestava o mundo e apegou-se a Cristo. Ele seguia a São Gregório o Decapolita, tornou-se monge sob sua direção e nunca mais o deixou de seguir, compartilhando suas lutas e servindo ao Senhor. Ele se destacou tão bem em obediência, tornando-se tão dócil e fervoroso, que São Gregório se alegrou por sua conta e glorificou a Deus. Após a morte de seu mestre, ele emigrou para um país estranho e desconhecido, a fim de imitar mais perfeitamente Cristo que, para nós, se fez estrangeiro e nasceu em um terra estranha. Ele então seguiu para a Terra Santa e retirou-se para a lavra de São Chariton para se entregar plenamente à prática das virtudes. Foi aqui que ele entregou a sua alma a Deus de uma maneira santa.

LEITURAS: Lucas 24:12-35; Atos 2:14-21.

SALTÉRIO: *sem leitura Kathisma.*

19 DE ABRIL - QUARTA-FEIRA

QUARTA-FEIRA DA RENOVAÇÃO - 1ª SEMANA DA PÁSCOA.

(Semana Livre de Jejum)

Santo Hieromártir Paphnutios (século IV).

O hieromártir Pafnúcio de Jerusalém era um bispo. Ele passou por muitos sofrimentos nas mãos dos pagãos e foi torturado pelo fogo, feras selvagens e, finalmente, foi decapitado pela espada. Alguns sugerem que o hieromártir Paphnutius era um bispo egípcio e sofreu junto com muitos outros egípcios, exilado nas minas palestinas durante a perseguição de Diocleciano (284-305). As relíquias do hieromártir foram glorificadas por milagres. O Cânon em sua honra foi composto durante o período iconoclasta (antes de 842). Na Ode final há uma petição para que o hieromártir ponha fim à heresia que perturba a Igreja.

LEITURAS: João 1:35-51; Atos 2:22-36.

SALTÉRIO: *sem leitura Kathisma.*



Amanhã, Serviço Memorial - μνημόσυνον - Rosa de J. C. Moreira.

20 DE ABRIL - QUINTA-FEIRA

QUINTA-FEIRA DA RENOVAÇÃO - 1ª SEMANA DA PÁSCOA.

(Semana Livre de Jejum)

São Teodoro, o Peludo (século V).

Este santo padre viveu no século V. Dia e noite ele orava ao ar livre. Ele usava paramentos ásperos de crina de cavalo que mereciam para ele o sobrenome de "o Peludo." Ele nunca usou sapatos e sempre teve a cabeça descoberta. Depois de ter vivido assim santamente, ele adormeceu no Senhor.

LEITURAS: João 3:1-15; Atos 2:38-43.

SALTÉRIO: *sem leitura Kathisma.*

21 DE ABRIL - SEXTA-FEIRA

SEXTA-FEIRA DA RENOVAÇÃO - 1ª SEMANA DA PÁSCOA

(Semana Livre de Jejum)

○ Santa Mãe de Deus - Fonte da Vida

Santo Hieromártir Januario e seus companheiros (século IV).

Santo mártir Teodoro de Pérgia, em Pamphilia (?).

Acredita-se que São Januario foi o bispo de Beneventum, na Campânia. No início do século IV, ele sofreu o martírio sob Diocleciano. Seu santo corpo foi enterrado em Nápoles, Itália, onde ainda é objeto de grande veneração.

São Teodoro foi preso por ter lutado contra a idolatria e quebrado vários ídolos. Ele foi esticado em uma grelha branca e quente e sapatos foram pregados em seus pés. Ele foi ligado a um carruagem e depois arrastado por cavalos. Libertado de todos esses tormentos pela graça de Deus, ele foi jogado no fogo ao mesmo tempo que dois outros mártires, Sócrates e Dionísio. Como ele não sofreu nenhum ferimento, ele foi colocado de volta na prisão. No dia seguinte, em ao amanhecer, ele foi colocado em uma cruz e perfurado com muitos dardos. Ele morreu três dias depois.

LEITURAS: Filipenses 2:5-11; Lucas 10:38-42; 11:27-28 (Teotokos).

João 2:12-22; Atos 3:1-8 (do dia).



SALTÉRIO: sem leitura Kathisma.

22 DE ABRIL - SÁBADO

SÁBADO DA RENOVAÇÃO - 1ª SEMANA DA PÁSCOA.

(Semana Livre de Jejum)

São Teodoro Siqueotes, Bispo de Anastáciopolis (+613).

São Teodoro nasceu na Galácia, em uma aldeia chamada Sykeos, sob o imperador Justino I. (518-527). Por sua grande virtude, ele foi elevado à dignidade suprema do episcopado e foi nomeado bispo de Lagania ou Anastasiópolis. Ele adormeceu no Senhor em 22 de abril de 613.

LEITURAS: João 3:22-33; Atos 3:11-16.

SALTÉRIO: sem leitura Kathisma.

Amanhã, aniversário natalício de Flávia A.F. Cardozo.

23 DE ABRIL - DOMINGO

○ DOMINGO DE TOMÉ - 2º DOMINGO DA PÁSCOA

2ª SEMANA DA PÁSCOA - TOM 1.

Santo e renomado Grande mártir Jorge.

São Jorge, este verdadeiramente grande e glorioso Mártir de Cristo, nasceu de um pai da Capadócia e de uma mãe da Palestina. Sendo um tribuno militar, ou quiliarca (isto é, um comandante de mil soldados), ele era ilustre em batalha e altamente honrado por sua coragem. Quando soube que o imperador Diocleciano estava preparando uma perseguição aos cristãos, São Jorge apresentou-se publicamente diante do imperador e o denunciou. Quando as ameaças e as promessas não puderam movê-lo de sua confissão inabalável, ele foi submetido a torturas inéditas, que ele suportou com grande bravura, vencendo-as por sua fé e amor a Cristo. Pelos sinais maravilhosos que ocorreram em sua competição, ele guiou muitos ao conhecimento da verdade, incluindo a rainha Alexandra, esposa de Diocleciano, e foi finalmente decapitado em 296 em Nicomédia. Seus restos sagrados foram levados por seu servo de Nicomédia para a Palestina, para uma cidade chamada Lydda, a terra natal de sua mãe, e depois foram finalmente transferidos para a igreja que foi levantada em seu nome. (A tradução das relíquias sagradas do santo para a igreja em Lydda é



comemorada em 3 de novembro; Santa Alexandra, a Rainha, em 21 de abril.)

LEITURAS: **Atos 12:1-11;** João 15:17-16:2 (São Jorge).

Isaías 43:9-14 (Vésperas, 1ª Leitura - São Jorge).

Sabedoria 3:1-9 (Vésperas, 2ª Leitura - São Jorge).

Sabedoria 4:7-15 (Vésperas, 3ª Leitura - São Jorge).

Lucas 12:2-12 (Matinas - São Jorge).

Mateus 28:16-20 (1º EOT. Matinas - DO DOMINGO).

João 20:19-31; Atos 5:12-20 (Liturgia do Domingo).

SALTÉRIO: Tom 1 ou: Kathisma 2, Kathisma 3 (Matinas).

Amanhã, 8º Aniversário de falecimento Inês Izabel Ghiso Furlan.

24 DE ABRIL - SEGUNDA-FEIRA

2ª SEMANA DA PÁSCOA - TOM 1.

Santa Isabel, a Milagreira (?).

Santo mártir Sabbas, o godo (+372).

Santa Isabel, a Milagreira, era de Constantinopla e foi escolhida para o serviço de Deus desde o nascimento. Foi revelado a sua mãe que a menina se tornaria um vaso escolhido do Senhor (Atos 9:15). Os pais enviaram sua filha para um mosteiro quando criança. Ela cresceu em uma atmosfera de jejum e oração constante, e recebeu o dom de curar enfermidades físicas e espirituais. As irmãs a escolheram para ser abadessa do Mosteiro dos Santos Cosme e Damião. Ela usava uma camisa de pelos grosso durante todo o ano. Seu corpo estava gelado no inverno, mas seu espírito brilhava com ardente amor a Deus. Santa Isabel realizou muitos milagres: uma serpente cruel foi morta por sua oração, ela curou uma mulher com problemas de sangue que estava doente há muitos anos e expulsou espíritos impuros das pessoas. Em seu túmulo, muitos foram curados de várias doenças, e os cegos receberam sua visão. Muitos foram curados com apenas um pouco de terra de seu túmulo. Ela entregou sua alma ao Senhor em paz. Suas relíquias sagradas foram enterradas na igreja de São Jorge, e permaneceram inteiras e incorruptas. Não sabemos exatamente quando Santa Isabel viveu, mas provavelmente foi entre os séculos VI e IX.



São Sabbas viveu durante o reinado de Valente, imperador do Oriente. Ele era nativo do país dos godos. Cristão desde a infância, ele se recusou a comer dos sacrifícios oferecido aos ídolos. Ele até impediu aqueles que desejavam que ele o fizesse. Ele explicou a fé cristã a eles, converteu um grande número deles e os batizou. Os idólatras se revoltaram e o expulsaram violentamente da cidade. Algum tempo depois, Athanaric, o líder dos godos, perseguiu os cristãos e abusou de todos aqueles que confessaram a fé de Cristo-Deus. Sabbas foi preso, amarrado a um eixo de carruagem e suspenso nas vigas de sua casa. Tendo se recusado a comer os sacrifícios oferecidos aos ídolos, ele foi levado ao rio Mousaion. Um pedaço pesado de madeira foi preso ao seu pescoço e ele foi jogado em a água. Ele pereceu lá em 13 de abril de 372, com a idade de trinta e oito anos.

LEITURAS: João 2:1-11; Atos 3:19-26.

SALTÉRIO: Tom 1 ou: Kathisma 4, Kathisma 5 (Matinas).

Kathisma 6 (Vésperas).

Amanhã, 1º aniversário de casamento de Carlos A. S. Cardozo e Flávia A. F. Cardozo.

25 DE ABRIL - TERÇA-FEIRA

2ª SEMANA DA PÁSCOA - TOM 1.

† Santo apóstolo e evangelista Marcos (século I).

São Marcos, também chamado João - João Marcos, era primo de Barnabé. Parece que ele pertencia a a tribo de Levi. Nos Atos dos Apóstolos (Atos 12:12), diz-se que os cristãos se reuniram na casa de sua mãe Maria para orar. Convertidos à fé cristã por São Pedro, ele foi para Antioquia com São Paulo e São Barnabé por volta do ano 44 e depois foi para Chipre e Panfília, depois voltou para Jerusalém. Ele estava com São Paulo no momento de seu primeiro cativo, tendo seguido São Pedro a Roma para servi-lo como intérprete. Durante o segundo cativo de São Paulo, Marcos esteve na Ásia por volta de 66 ou 67. A pedido dos cristãos romanos, ele escreveu seu Evangelho em grego - o segundo Evangelho depois de São Mateus. De acordo com o historiador Eusébio e a tradição antiga, ele depois foi para o Egito, onde pregou o Evangelho e fundou a Igreja de Alexandria. Ele foi martirizado por volta de 68. Seu santo corpo foi transferido para



Veneza por alguns viajantes em 828. Ele é retratado em ícones sagrados com um leão ao seu lado, uma das criaturas vivas mencionadas por Ezequiel (1:10), e um símbolo do ofício real de Cristo, como escreve Santo Irineu de Lião.

LEITURAS: 1 Pedro 5:6-14; Marcos 6:7-13 (São Marcos).
João 3:16-21; Atos 4:1-10 (do dia).

SALTÉRIO: **do Tom 1 ou:** Kathisma 7, Kathisma 8 (Matinas);
Kathisma 9 (Vésperas).

26 DE ABRIL - QUARTA-FEIRA

2ª SEMANA DA PÁSCOA - TOM 1.

DIA DE JEJUM. Vinho e azeite são permitidos. Abster-se de carne, peixe, laticínios e ovos.

Santo Hieromártir Basílio, Metropolita de Amasia (+322)

Este Santo foi Bispo de Amasia no Pontus, nos dias de Licínio (reinou 308-324), conterrâneo do imperador e cunhado de São Constantino, o Grande. A esposa de Licínio, Constância, irmã de São Constantino, tinha como serva uma virgem chamada Gláfira. Quando se soube que Licínio havia concebido um desejo pecaminoso por ela. Constância secretamente enviou Gláfira para o Oriente. Vindo para Amásia, refugiou-se com São Basílio. Quando Licínio soube disso, ele furiosamente ordenou que ambos fossem trazidos diante dele. Quando os soldados vieram buscá-los, no entanto, Santa Gláfira já havia partido para o Senhor; ela também é comemorada neste dia. São Basílio foi levado sozinho para Nicomédia, onde foi decapitado. Seu corpo foi lançado ao mar, mas por revelação divina foi encontrado novamente e trazido de volta para Amásia.

LEITURAS: João 5:17-24; Atos 4:13-22.

SALTÉRIO: **do Tom 1 ou:** Kathisma 10, Kathisma 11 (Matinas).
Kathisma 12 (Vésperas).

27 DE ABRIL - QUINTA-FEIRA

2ª SEMANA DA PÁSCOA - TOM 1.

Santo Hieromártir Simeão, parente do Senhor (+107).



Este santo mártir era primo de primeiro grau de Nosso Senhor, filho de Cleopas (irmão de São José), também chamado Alfeu. Foi segundo bispo de Jerusalém, sucedendo a Tiago, o irmão do Senhor, em 62. Ele morreu crucificado porque ele descendente de Davi e cristão sob o imperador Trajano no ano 107, com a idade de cento e vinte anos.

LEITURAS: João 5:24-30; Atos 4:23-31.

SALTÉRIO: do Tom 1 ou: Kathisma 13, Kathisma 14 (Matinas); Kathisma 15 (Vésperas).

28 DE ABRIL - SEXTA-FEIRA

2ª SEMANA DA PÁSCOA - TOM 1.

DIA DE JEJUM. Vinho e azeite são permitidos. Abster-se de carne, peixe, laticínios e ovos.

Santos apóstolos Jasão e Sosipater dos 70 Discípulos (século I).

Os santos mártires Dadas, Maximos e Quintiliano (século IV).

Os santos apóstolos Jasão e Sosipater eram parentes de São Paulo. Jason foi apresentado a Paulo e Silas, em Tessalônica. O Apóstolo os mencionam no final de sua epístola ao Romanos (Romanos 16:21).

Os mártires Dada, Máximo e Quintiliano sofreram sob o imperador Diocleciano (284-305), que emitiu um decreto exigindo que todos oferecessem sacrifício aos deuses pagãos durante os festivais públicos e matassem os cristãos. Após as festividades, alguém relatou ao imperador que três irmãos, Dada, Máximo e Quintiliano, não obedeceram ao decreto imperial e se retiraram para a floresta de Ozovia. Soldados foram enviados atrás deles, que capturaram os santos irmãos em oração e os levaram para a provação. Os governadores interrogaram os irmãos, que se confessaram cristãos. Tarquínio se ofereceu para fazer de São Máximo um sacerdote pagão de Zeus, mas o santo chamou Zeus de adúltero sujo e novamente confessou o Verdadeiro Deus e foram torturados. As torturas e interrogatórios continuaram por vários dias, da manhã à noite. Finalmente, eles sentenciaram os mártires à morte, levaram-nos sob guarda para a floresta e decapitaram-nos com uma espada.

LEITURAS: João 5:30 — 6:1-2; Atos 5:1-11.

SALTÉRIO: do Tom 1 ou: Kathisma 19, Kathisma 20 (Matinas).



Kathisma 18 (Vésperas).

29 DE ABRIL - SÁBADO

2ª SEMANA DA PÁSCOA - TOM 1.

Santos Nove Mártires de Cízico (322-323?, sob Licínio)

São Memnon, o Milagreiro (?)

Os santos mártires Teógnis, Rufo, Antípater, Teosticus, Artemas, Magno, Theodotos, Taumásio e Filemom sofreram o martírio em Cízico, provavelmente sob o tirano Licínio. por volta do ano 322-323.

São Mêmnon, o Milagreiro, desde a sua juventude, viveu no deserto egípcio. Por seus árduos esforços ascéticos, ele alcançou uma vitória do espírito sobre a carne. Como hegúmeno de um dos mosteiros egípcios, ele sábia e cuidadosamente guiou os irmãos. Mesmo ajudando-os através da oração e do conselho, o santo não vacilou em seus esforços na luta contra a tentação. Ele recebeu o dom da clarividência através da oração incessante e do trabalho. Em sua oração, uma fonte de água jorrou no deserto, gafanhotos destruindo a colheita perceram, e os náufragos que invocaram seu nome foram salvos. Após sua morte, a mera menção de seu nome dissipou uma praga de gafanhotos e desfez as astutas artimanhas dos espíritos malignos.

LEITURAS: João 6:14-27; Atos 5:21-33.

SALTÉRIO: do Tom 1 ou: Kathisma 16, Kathisma 17 (Matinas).

Kathisma 1 (Vésperas).

30 DE ABRIL - DOMINGO

○ DOMINGO DAS MULHERES PORTADORAS DE MIRRA
DOMINGO DA 3ª SEMANA DA PÁSCOA - TOM 2.

† Santo apóstolo Tiago, irmão de João, o Teólogo (+42)

Tiago era um dos Doze, como seu irmão João (celebrado em 26 de setembro), a quem o Senhor chamou de "Filhos do Trovão", porque eles se tornaram grandes pregadores e por causa de sua profunda teologia. Foi a ousadia do Santo na pregação do Evangelho que Herodes Agripa, filho de Aristóbulo e neto de Herodes, o Grande, não pôde suportar, e assim o tomou sob custódia durante os dias da



Páscoa e o matou com a espada (At 12:1-2); e assim bebeu o cálice do qual o Salvador lhe falara profeticamente (Mt. 20:23). Quanto a Herodes, no ano seguinte, desceu a Cesaréia e, como os Atos dos Apóstolos registram: "Em um dia determinado, Herodes, vestido de vestes reais, sentou-se em seu trono e fez uma oração" aos anciãos de Tiro e Sidom; e os bajuladores que o cercavam "deram um grito, dizendo: 'é a voz de um deus, e não de um homem.' E imediatamente um Anjo do Senhor o feriu, porque ele não deu a Deus a glória; e, como seu avô (ver 29 de dezembro), "comeu-se de vermes e entregou o espírito" (Atos 12:21-23).

LEITURAS: Atos 12:1-11; Lucas 5:1-11 (São Tiago).

Marcos 16:9-20 (3ª EOT. Matinas).

Atos 6:1-7; Marcos 15:43 – 16:1-8.

SALTÉRIO: do Tom 2 ou: Kathisma 2, Kathisma 3 (Matinas).

[| SUMÁRIO |](#) [| CAPA |](#)



